

A PRESENÇA DA TAREFA COMUNICATIVA EM SITES PARA O ENSINO DE PLE

Laura Márcia Luiza Ferreira¹

Universidade Federal Minas Gerais

Resumo:

O objetivo deste trabalho é verificar o investimento em propostas baseadas em tarefas comunicativas oferecidas em ambientes de aprendizagem de Português Língua Estrangeira (PLE) na Internet. Para tanto, foi realizado, de outubro de 2008 a abril de 2009, um levantamento de vinte e um *sites* em que se propõe o ensino de PLE. Considerou-se a origem desses *sites*, assim como a autenticidade dos textos utilizados para compor as atividades didáticas e a presença de Tarefas Comunicativas. Ao final da análise, pode-se concluir que, dos *sites* pesquisados, apenas os institucionais consideraram em suas propostas de atividades didáticas as interações sociais na Internet.

Abstract:

This paper's purpose is to verify the investment in task-based communicative proposals available for teaching Portuguese as a foreign language in learning environments on the Internet. In order to achieve this goal, a survey of twenty-one sites for the teaching of Portuguese as a foreign language was made. The origin of the aforementioned sites as well as the authenticity of the texts used to design the learning activities and the presence of communicative tasks, were taken into account. After finishing the analysis we can conclude that, out of the twenty-one sites surveyed, only the institutional ones considered the social interactions on the web in their learning activities.

1. Trabalho de iniciação científica realizado na FALE/UFMG sob orientação da Profa. Dra. Regina Lúcia Péret Dell'Isola.

Introdução

Almeida (2007:39-55) afirma que o resultado do desenvolvimento da área de Português Língua Estrangeira (PLE) em seu conjunto é mediano. Este autor investigou globalmente o grau de desenvolvimento da área, por meio da análise de vários indícios específicos e localizados, como, por exemplo, a criação de uma associação de professores de PLE em uma determinada região do país. Com o objetivo de se chegar a um quociente que representasse esse desenvolvimento, o pesquisador quantificou ações, das pontuais até as políticas, atribuindo um mesmo valor numérico, 1 ponto, para cada iniciativa. Tratou-se de um conjunto de iniciativas que convergem no desenvolvimento da área no âmbito acadêmico, político, editorial, social. Baseado em diversos critérios como, por exemplo, a mensuração dos materiais didáticos publicados, os cursos instalados nas universidades, as publicações especializadas disponíveis, as políticas governamentais explícitas, dentre outros, o pesquisador chegou a um quociente de 4.14 de uma média aritmética simples, ou seja, a um resultado mediano. Vale ressaltar que, como o próprio autor afirma, essa média representa artificialmente os valores reais de uma somatória de esforços feitos no Brasil.

Apesar de o resultado dessa pesquisa apontar um índice final mediano de avanço, no quesito “materiais didáticos de PLE”, avaliou-se que a área obteve um resultado satisfatório, uma vez que há publicações regulares. O autor quantificou em 7 pontos as ações desse critério o que se refere a 7 séries de materiais didáticos publicados.

No entanto, em uma pequena consulta ao *site da Editora Pedagógica e Universitária LTDA*, por exemplo, encontraram-se disponíveis cerca de 50 materiais destinados à aprendizagem de PLE: estão dentre esses alguns dos materiais que compõem algumas das séries citadas na pesquisa. Além dessa editora, mais recentemente, em 2008, a *Editora da UFMG* e a *Disal Editora* são também responsáveis por publicações de materiais didáticos de

PLE, como o *Terra Brasil: Curso de Língua e Cultura* e o *Muito Prazer: Fale o português do Brasil*, respectivamente.

Em conclusão à análise do desenvolvimento da área de PLE quanto aos materiais didáticos publicados, o autor se concentrou em algumas publicações impressas de métodos sem mencionar os materiais disponíveis na Internet. Como se pode concluir pelos dados apontados por ele, são várias as vantagens em se utilizar a Internet como instrumento pedagógico. Logo de início, apontamos a acessibilidade, uma característica relevante ao ensino de PLE, principalmente em contexto de não imersão, ou seja, quando o Português é ensinado em países não lusófonos. Coscarelli (2005:125-150), discutindo a relevância dessa rede para o ensino de Português como Língua Materna dessa nova faceta do mundo letrado, afirma que ela aproxima realidades. Dessa forma, diversos universos culturais podem fazer parte do dia a dia dos alunos, uma vez que através da rede se possibilita o acesso a muitos jornais, revistas, galerias, etc. Além do mais, segundo a autora a Internet pode e deve ser utilizada também como um meio de comunicação.

Segundo uma pesquisa desenvolvida em 2007 pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação – CETIC –, 89% da população brasileira que acessa a Internet a utiliza para buscar alguma informação ou um serviço, essa mesma porcentagem é atribuída às pessoas que utilizaram a rede para se comunicar. Dessa forma se faz relevante ao ensino de Português, tanto formar um leitor proficiente de textos disponíveis na Internet, que saiba, por exemplo, encontrar, se informar e solicitar serviços *online*; quanto um escritor competente de gêneros digitais, que saiba, por exemplo, redigir um *e-mail* ao serviço de atendimento ao consumidor de uma determinada empresa solicitando alguma informação sobre algum produto.

No ensino de Línguas Estrangeiras, a Internet assume um papel relevante. Paiva (2005:127-140) afirma que faz parte da definição de

“saber uma língua”, saber, além das quatro habilidades: ler, escrever, ouvir e falar; também a de interagir no computador. Poder-se-ia afirmar que a interação no computador representaria uma quinta habilidade no que tange a aprendizagem de línguas estrangeiras e também materna haja vista a recente discussão do conceito de letramento digital.

Dell’Isola (2002:9-27) mencionou a importância dos novos ambientes de aprendizado e, principalmente, a investigação desses novos recursos. A autora avaliou alguns recursos computacionais como, por exemplo, o CD-ROM e o endereço eletrônico da *University of Texas and Austin*. Nesse site encontra-se o material *Falando de Negócios: Português Comercial*, que são pequenas entrevistas de alunos brasileiros da Fundação Getúlio Vargas que estavam em Austin participando de um programa de administração. Ao final do artigo, a autora ressalta que os novos modos de comunicação promovidos pela Internet devem ser incorporados na rotina do processo de ensino e aprendizagem de PLE.

Dessa forma, é preciso investigar e divulgar endereços eletrônicos que se destinam ao ensino de PLE como fonte de material didático. Essa pesquisa, portanto, visou atender às minhas demandas enquanto professora de Português Língua Estrangeira junto ao Centro de Extensão da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Neste período, navegava pela Internet em busca de sites que disponibilizassem materiais didáticos que contemplassem os gêneros digitais e a metodologia usada na avaliação do CELPE-Bras, Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros do governo brasileiro, (mais adiante retomaremos esse assunto). Muitos dos meus alunos seriam candidatos ao exame e, por isso, precisava de materiais que se assemelhassem aos utilizados nessa avaliação. Enquanto buscava esse material, percebi a importância de sistematizar uma análise de sites de PLE com o objetivo de identificar e traçar um perfil destes para, então, investigá-los quanto à presença de materiais didáticos que fossem úteis à preparação de candidatos à prova de proficiência de

PLE. Dessa forma, esse trabalho espera contribuir para a discussão sobre o material didático para o ensino de PLE produzido na Internet e difundido de maneira gratuita.

Para tanto, analisou-se os vinte e um sites destinados ao aprendizado de PLE disponíveis na Internet mais acessados, segundo o Google. Em seguida, buscou-se identificá-los quanto à origem, à gratuidade e, mais adiante, analisaram-se os materiais didáticos postados nos endereços, na expectativa de se encontrar atividades de linguagem que utilizassem da metodologia adotada pelo CELPE-Bras. Quanto à análise dos materiais, primeiro analisaram-se os textos que compunham as tarefas quanto ao uso de gêneros textuais autênticos e digitais e, em seguida, quanto à metodologia sob a luz da teorização sobre Tarefas Comunicativa proposta, principalmente, por Scaramucci (2005). Nessa perspectiva esperava-se encontrar tais tarefas cuja conceituação será abordada a seguir.

A Tarefa Comunicativa

O termo Tarefa Comunicativa (doravante TC) surgiu no contexto da abordagem comunicativa para o ensino de línguas estrangeiras. Segundo Almeida (2007:15), “aprender uma língua nessa perspectiva (a comunicativa) é aprender a significar nessa nova língua e isso implica entrar em relações com outros [...]. Aprender LE assim é crescer numa matriz de relações interativas na língua alvo que gradualmente se desestrangeiriza para quem a aprende.”

Neste mesmo livro, o autor define o método comunicativo como aquele cujo foco está no sentido, no significado e na interação propositada entre sujeitos numa determinada língua estrangeira. Nessa perspectiva de ensino, a TC é um exemplo de método comunicativo.

Segundo Scaramucci (2005:80), TC é uma atividade didática com propósitos comunicativos. A autora afirma que esse termo é usado em Linguística Aplicada para diferenciar as atividades usadas na abordagem

tradicional de ensino cujo foco é a forma, a gramática, ao passo que na TC o enfoque é dado ao sentido, ao significado e à interação, ou seja, à função e ao propósito de comunicação; e ainda que na TC, os usos da língua são tratados de maneira a se aproximarem daqueles na vida real. Portanto, o ensino comunicativo utiliza-se da TC para organizar as experiências de aprender e para realizar interações com outros falantes de Língua Portuguesa. O conceito de TC para essa autora corrobora com o de Swales que além de defini-la a relaciona com gêneros textuais:

“Um conjunto de atividades diferenciadas e sequenciadas em direção a um objetivo de atingir uma gama de procedimentos cognitivos e comunicativos relatáveis para aquisição de um pré-gênero e de habilidades voltadas para compreensão de gêneros apropriada que prevê ou emerge uma situação sócia retórica”² (Swales 1990: 76)

Dessa forma, a noção de gênero textual está presente no conceito de tarefa, uma vez que uma tarefa é formada também por gêneros textuais. Sobre a relação entre esses conceitos, Swales (1990:72) afirma que “as tarefas são vistas como tendo resultados comunicativos, assim como os gêneros têm propósitos comunicativos”³. Portanto, para se chegar a resultados comunicativos, é preciso utilizar-se de gêneros textuais. Ainda segundo Swales (1990:72), “a metodologia da tarefa direcionada mantém o foco apropriado nas ações retóricas e na eficácia da comunicação”⁴.

2. One of a set of differentiated, sequenceable goal-directed activities drawing upon a range of cognitive and communicative procedures relatable to the acquisition of pre-genre and genre skills appropriate to a foreseen or emerging sociorhetorical situation.

3. Tasks are seen as having communicative outcomes, just as genres are seen as having communicative purposes.

4. A task-driven methodology thus keeps an appropriate focus on rhetorical action and communicative effectiveness.

Retomando Scaramucci (2005), a autora afirma que os materiais utilizados para elaboração da TC são selecionados de maneira a contribuir para o objetivo comunicativo da aprendizagem de PLE. Esses materiais apresentam conteúdos autênticos, pois são extraídos de jornais, sites, programas de televisão, por exemplo, e não são necessariamente elaborados para o ensino de PLE, mas selecionados da comunidade de falantes de Língua Portuguesa para compor uma situação de comunicação em um contexto maior. Dessa forma, os materiais autênticos são adequados para se pensar o processo de aquisição de linguagem em seu contexto social, cultural e político, na medida em que o aprendiz tem acesso a um *input*, insumo linguístico recebido, variado e original, pois se utiliza de diversos gêneros textuais e orais que apresentam propósitos comunicativos distintos e, portanto, dispõem de tipologias textuais e registros de linguagem heterogêneos. A TC, portanto, contribui para que o aluno estrangeiro faça uso da Língua Portuguesa em diversos contextos de comunicação. Como conseguinte, incentiva o aprendiz de PLE a exercitar práticas sociais na cultura em que se insere a língua alvo, uma vez que, segundo Bazerman (2006:29), “o pensamento e o sentido são estruturados nas tarefas realizadas pelos gêneros”.

No CELPE-Bras a TC é utilizada como método de avaliação da proficiência em Língua Portuguesa do candidato. Esse exame, composto por TCs, é dividido em dois momentos: o oral e o escrito. Na parte coletiva do exame, o candidato recebe um caderno de questões compostas por quatro tarefas comunicativas que avaliam três habilidades em Língua Portuguesa: a escrita, a leitura e a compreensão e a expressão oral. Vale ressaltar que a fala é avaliada na parte individual, em que são feitas aos candidatos, algumas perguntas previamente estabelecidas, a partir da leitura de pequenos textos que funcionam como elementos provocadores. Nesta seção do exame, os candidatos, portando, estariam imersos numa TC, uma vez que se encontram no papel de entrevistados.

Tomemos como exemplo a TC intitulada *Novos Produtos para a Terceira Idade* presente no caderno de questões, na seção coletiva do exame, aplicado em 25 de abril de 2007. Para realizar essa TC, o candidato assistiu duas vezes à reportagem do programa *Pequenas Empresas Grandes Negócios* exibida pela TV Globo em fevereiro de 2007, que aborda as vantagens da abertura de uma loja destinada à terceira idade, com o objetivo de escrever uma mensagem eletrônica a um amigo, sugerindo que ele invista no negócio para idosos. O candidato deveria apontar as vantagens desse negócio e citar alguns produtos que poderiam ser comercializados na loja.

Essa TC tem, portanto, um objetivo explícito de interação social: escrever uma mensagem eletrônica para um amigo, sugerindo a abertura de um negócio. Assim, o candidato deveria ser capaz de compreender as informações relevantes contidas no vídeo, tais como, as vantagens do negócio e os produtos que poderiam ser vendidos nessa loja, a fim de utilizá-las para o cumprimento da tarefa. Além disso, para que o candidato obtivesse uma nota máxima nesse exame, ele teria de saber como se escreve uma mensagem eletrônica em Língua Portuguesa, ou seja, o texto deveria apresentar interlocução, vocativo, fechamento e cabeçalho; explicitando o assunto do *e-mail* e o endereço eletrônico do destinatário. O candidato deveria ser capaz também de atender o propósito comunicativo da tarefa, ou seja, sugerir a abertura do negócio e, ainda, fundamentar essa sugestão com as informações apresentadas na reportagem. Quanto à variante da Língua Portuguesa, o candidato deveria se atentar à situação de enunciação, ou seja, deveria ser capaz de escrever uma mensagem eletrônica, utilizando-se de uma linguagem informal, uma vez que o texto se destina a um amigo. Assim, esperava-se que o vocativo fosse, por exemplo, “caro amigo” ou “querido amigo” e não “prezado amigo”.

Pode-se concluir que a TC se faz presente como método em um contexto de ensino de línguas e de avaliação de proficiência cuja abordagem

é comunicativa. Dessa forma, é relevante a análise da presença da TC nos ambientes de aprendizagem de PLE na Internet.

Os endereços eletrônicos pesquisados

Durante o período de outubro de 2008 a abril de 2009, foram analisados vinte e um endereços eletrônicos que remetem a empresas, a pessoas interessadas no ensino de PLE e a instituições de ensino ou a professores a elas vinculadas. O quadro I apresenta os endereços desses sites.

Nome	Endereço
Academie D'Amiens	http://pedagogie.ac-amiens.fr/portugais/spip/
Brazilian Portuguese	http://www.saunalahti.fi/~huuhilo/portuguese
Falamos – canal blog: contenu pédagogique à l'usage des élèves de Collège en classe bilingue	http://falamos.canalblog.com
De tudo um pouco	http://homepage.mac.com/mikeharland/dtup/godtup.html
Easy Portuguese	http://www.easyportuguese.com
Curte Aulas: enseignement du Portugais au Collège et au Lycée	http://curteasaulas.canalblog.com/archives/pedagogie_lycee/index.html
European Portuguese Language Course	http://por.proz.com/translator_training/portuguese_language_course-820.html
Exercícios de Português	http://languagecenter.cla.umn.edu/lc/Citlali/Portugues.html
Faculdade de Linguas – Falemos Português	http://www.falemosportugues.com/siple/webs/palavras_iniciais_youtube.html

Instituto Camões Online Learning: Portuguese for Foreigners	http://www.instituto-camoes.pt/cvc/apresformdist/2008/pffnivel1/aprespffnivel1.html
Centre National de Documentation Pédagogique (CNDP)	http://www.cndp.fr/accueil.htm
Portuguese Blog	http://www.transparent.com/portuguese/
Portuguese Programmatic Cours	http://fsi-language-courses.com/Portuguese.aspx
Preparatory Portuguese lessons	http://199.33.141.196/courses/idm2002/leung/oportugues/intro/intro.html
Projeto Teletandem Brasil	http://www.teletandembrasil.org/home.asp
Short Portuguese lessons	http://alfarrabio.di.uminho.pt/spl/index.html
Simply Put Portuguese	http://simplyput.atspace.com/portuguese/index.htm
Transparent Languages Byki	http://www.transparent.com/languagepages/languages.htm
UC San Diego Online Learning	https://www.unex.ucsd.edu/online/index.cfm?Action=onlineDetail&vStudyAreaID=11&#Portuguese
Universidade Aberta	http://www.univ-ab.pt/disciplinas/dlcp/pagina_dlcp/usuarios_quotidiano/destinat_requisitos.html
University of Texas and Austin	http://www.laits.utexas.edu/orkelm/ppe/beg09.html

Quadro 1: Nomes e endereços eletrônicos dos sites.

Todos esses sites destinam-se ao estudante ou ao professor de PLE e têm como finalidade o ensino da Língua Portuguesa a falantes de outras línguas.

No gráfico I, estão representadas as informações quanto à origem dos endereços analisados. Nessa pesquisa, convencionou-se chamar de institucionais ou idôneos os endereços que remetesse a Faculdades, a Universidades, a Instituições de Ensino Nacional e a Institutos de Educação; e os cuja autoria estivesse associada a empresa e a pessoa sem vínculos institucionais, de não institucionais ou não idôneos. Desses vinte e um sites, dez são institucionais e representaram 48% do material pesquisado. Esses endereços se referem às seguintes instituições: *Academie D'Amiens*, *UC San Diego*, *Instituto Camões*, *Facultad de Lenguas*, *University of Texas and Austin*, *Projeto Teletandem*, *Centre National de Documentation Pédagogique (CNDP)* e *Universidade Aberta*. Além disso, entraram nessa categoria, dois endereços de *blogs* que se destinam ao ensino de Língua Portuguesa na escola: *Falemos canal blog* e *o Curte aulas*. Os outros onze, ou seja, 52% remetem às seguintes empresas ou cursos particulares: *Brazilian Portuguese*, *Preparatory Portuguese Lessons*, *European Portuguese Language Course*, *Simply Put Portuguese*, *De Tudo um pouco*, *Easy Portuguese*, *Exercícios de Português*, *Portuguese Blog*, *Portuguese Programatic Cours*, *Short Portuguese Lessons* e *Transparent Language Byki*.



Gráfico I

O gráfico 2 representa a porcentagem dos *sites* institucionais que disponibilizaram materiais didáticos gratuitamente. Em 70% desses endereços institucionais foi possível acessar os conteúdos didáticos de maneira gratuita. Esses endereços remetem à *Academie D'Amiens*, à *Facultad de Lenguas*, à *University of Texas and Austin*, ao Projeto Teletandem, *Centre National de Documentation Pedagogique (CNDP)* e aos *blogs* dos professores de rede pública de algum país francófono. Vale ressaltar que foi o curso *online* de Língua Portuguesa promovido pelo Instituto Camões o objeto de análise dessa pesquisa e não as atividades disponibilizadas nesse portal. Além do curso do *Instituto Camões*, o da *Universidade Aberta* também era pago. Sobre o curso PLE ofertado pela *UC San Diego*, o que corresponde a 10% do *corpus* analisado, no endereço que remete a essa instituição encontrou-se apenas uma chamada para a inscrição de um curso *online* de PLE, por isso não foi possível encontrar a informação no que diz respeito à gratuidade do material.

Sites institucionais que disponibilizaram materiais gratuitamente



Gráfico 2

Quanto aos *sites* não institucionais, apenas o que remete ao *European Portuguese Language Course* não disponibilizou os materiais didáticos de PLE

gratuitamente. Embora cursos particulares como o *Transparent Language Byki* não tenham fornecido todo material, foi possível acessar as primeiras lições de PLE para que fosse feita essa análise, por isso considerou-se que esse site disponibilizou seus materiais didáticos gratuitamente, ainda que parcialmente.

O gráfico 3 trata da presença de textos autênticos e TCs. Não foi possível analisar 24% dos dados quanto à presença desse material, o que corresponde a cinco endereços; os que remetem à Universidade Aberta, ao curso *European Portuguese Language Course*, ao Projeto Teletandem e ao Instituto Camões, porque nesses portais não se encontravam os materiais disponíveis gratuitamente. Quanto ao site da *UC San Diego*, a investigação também não foi possível uma vez que não se pôde acessar o material do curso de PLE. A maioria dos endereços, 52%, não disponibilizou textos autênticos na composição das atividades didáticas postadas. Desse percentual, que corresponde a onze sites, no que diz respeito à idoneidade dos endereços, apenas um é institucional.

A presença de textos autênticos digitais e de TCs

Ao analisar os materiais disponíveis nos sites, adotou-se a noção de texto abordada no trabalho de doutorado de Dell'Isola (2005:29), "Em princípio, um texto, produto da atividade verbal humana, é uma unidade em uso com uma função comunicativa. Trata-se do resultado das operações que controlam e regulam as unidades morfológicas, as sentenças e os sentidos, numa ocorrência da língua, resultado de processos linguísticos e de operações comunicativas em situação de uso."

Trabalharemos, portanto, com a noção de textos como uma unidade comunicativa e que sejam autênticos em oposição aos textos artificialmente produzidos com fins unicamente pedagógicos. Nesta pesquisa limitaremos a investigação de textos que contemplem as situações de interação e de

comunicação *online*. Observou-se se os *sites* utilizavam textos do próprio ambiente digital, ou seja, de outros *sites*, vídeo, *podcast*, por exemplo, que circulam na Internet. Em alguns dos *sites* que compõem os 52% que não utilizam textos autênticos do meio digital, é possível encontrar textos, retirados de situações comunicativas, mas que não contemplam as interações sociais da Internet.

Faz parte também desses 52%, o endereço que remete a *University of Texas and Austin*. Nesse *site* encontram-se várias entrevistas em que muitos falantes nativos de Língua Portuguesa tratam de temas variados como economia, atividades cotidianas, etc. Esse endereço não entrou para esse grupo porque embora estejam postados vídeos de entrevistas e em formato digital, tais textos foram fabricados para atender a propósitos de se ensinar Português para estrangeiros, assim como são os diálogos de um livro didático. Essa pesquisa busca por *sites* que se utilizam de textos cujo propósito não seja para este fim pedagógico, mas outro em que se estabelece uma comunicação entre uma comunidade de falantes de Língua Portuguesa com o objetivo de vender, informar, etc. Dessa forma, esta pesquisa não classificou essas entrevistas como um texto autêntico.

Quantidade de sites que se utilizaram de textos autênticos

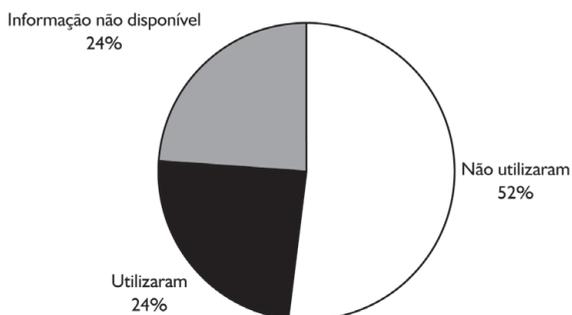


Gráfico 3

Esta mesma porcentagem, 24%, é atribuída à quantidade de endereços em que se utilizaram de textos autênticos para elaboração de atividades didáticas. Vale ressaltar que todos são institucionais e, ainda, que esses materiais contemplaram os gêneros digitais como vídeos postados na Internet e outros sites.

Nos dois *blogs*, encontraram-se propostas de leituras de outros sites e de vídeos retirados de outros lugares da Internet. No *post* do *blog* Curte Aulas, por exemplo, do dia 19 de janeiro de 2009, sobre a redação de carta de uma apresentação, é sugerida a leitura de textos autênticos e que contemplam a comunicação desse meio. No *link* “ler ofertas de emprego”, por exemplo, o leitor é direcionado ao endereço eletrônico de uma empresa da Internet especializada em anúncios de vagas de trabalho. Além desse, o moderador buscou vídeos autênticos em outros sites que abordassem o tema do *post*.

No *post* do *blog* Falamos – Canal Blog, sobre o conto brasileiro, foi também sugerida a leitura de textos autênticos de gêneros digitais. O primeiro *link* do *post* remete a um site de educação que disponibiliza mais informações sobre uma curta metragem, ao final do *post* é possível assisti-la em formato de vídeo digital. Os *links* seguintes, “O lobisomem”, “A literatura de cordel”, “Lampião”, “Região Nordeste do Brasil” e “Coronelismo”, remetem a verbetes, em português, que correspondem a esses títulos no endereço da Wikipédia.



Imagem do blog Falamos Canal BI



Imagem do blog Curte Aula

No site do *Centre Nationale de Documentation Pédagogique*, também foi possível encontrar sugestão de leitura disponível na rede. Esse centro é responsável por muitas publicações de materiais para o ensino de Português nas escolas públicas francesas. Essa pesquisa analisou particularmente as informações disponíveis no site sobre a coleção *Langue en Ligne*, nessa seção do site é possível visualizar fichas pedagógicas de atividades destinadas aos professores que adotarem o material. Dentre os materiais principais para o desenvolvimento de uma atividade sobre chá, café e chocolate se encontram um *link* que remete a um verbete da Wikipédia.

No site do *Academie D'Amiens*, entidade educativa da região de Picardie, na França, foi sugerida a leitura de um e-mail. Na seção *Labo de Langue en Ligne*, na parte que se refere ao cinema, o moderador postou uma mensagem eletrônica enviada por algum diretor de cinema que anuncia vagas de trabalho. A partir daí, solicita aos interessados que entrem em contato por meio de uma caixa postal eletrônica. Verifica-se, porém, que

a leitura do texto, que poderia ter o objetivo de responder à mensagem, apenas tem o objetivo de aquisição de vocabulário. Isso aponta para uma futura pesquisa relativa à qualidade da exploração da tarefa comunicativa. Esta pesquisa, entretanto, limitou-se à verificação da presença de TC em sites para ensino de PLE.



Imagem do site da Academie D'Amiens

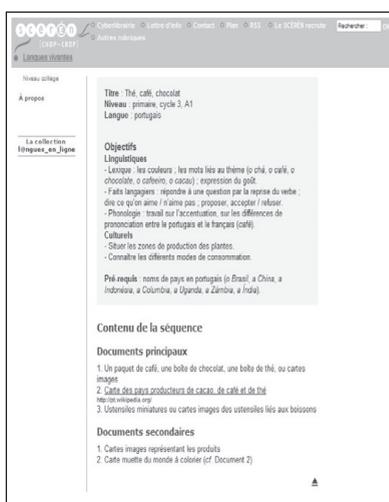


Imagem do site do Centre Nationale de Documentation Pédagogique

Embora esses sites considerassem os textos autênticos que circulam na Internet em suas atividades pedagógicas, não se encontrou disponível TC a partir da leitura desses materiais. Esses endereços, portanto, pertencem ao grupo dos 24% dos sites, que apresentaram propostas de leituras ou outra atividade utilizando-se de textos autênticos, mas que não necessariamente partiu da leitura destes textos para a elaboração de uma TC, ainda que textos autênticos como esses sejam utilizados necessariamente na composição de TCs.

Por outro lado, no site *Falemos Português* estão disponíveis gratuitamente diversas TCs. A moderação deste endereço está sob a responsabilidade do professor Richard Brunel Matias da *Facultad de Lenguas* em Córdoba, na Argentina. O site é destinado a professores de PLE que, segundo o autor, estão interessados em fazer uso das novas tecnologias da comunicação e da informação em sala de aula. Na seção “materiais didáticos” deste site, estão disponíveis atividades, em formato *PowerPoint* e PDF. Esse material está organizado por níveis - inicial, intermediário 1 e 2 e avançado – e por temas como música, português de negócios, etc. Nos materiais destinados aos níveis intermediário 1 e 2, encontrou-se, por exemplo, uma sequência de atividades pedagógicas cujo tema comum era o trabalho. Ao final das atividades, foi proposta uma TC em que os alunos, em grupo, elaborassem uma entrevista de emprego a partir das informações disponíveis em um vídeo que circula na Internet. Essa atividade se enquadra nos padrões das TCs uma vez que é elaborada a partir de materiais autênticos e que circulam na Internet, uma reportagem de televisão, e ainda porque contempla um propósito comunicativo: a entrevista de emprego.

ENTREVISTA DE TRABALHO

Como encerrar a temida entrevista de trabalho?
 Como você se sente quando aparece a chance de ser entrevistado para um emprego?
 Qual é o candidato ideal na hora de uma entrevista?
 Quem ganha mais pontos numa entrevista de trabalho?
 Quais são as dicas que você daria para um amigo que vai ter uma entrevista?
 Que perguntas podem ser feitas em uma entrevista de trabalho?
 Como devem ser as respostas do entrevistado?
 O celular deve ser atendido durante uma entrevista de trabalho?



Agora assista ao vídeo e acrescenta informações ao tema.

TAREFA
 Em grupos de 4 alunos. Um de vocês será o entrevistador e os outros três serão os entrevistados. Decidam o cargo vago (a ser ocupado) e elaborem a entrevista seguindo todas as dicas dadas no vídeo.
 Cada grupo apresentará seus trabalhos em sala de aula.



Prof. Richard Brunel Matias

Atividade retirada do site Falemos Português

Esse site corresponde a 5% de todo *corpus* analisado e foi o único onde se encontram disponíveis TCs. Além disso, as TCs disponibilizadas neste endereço contemplavam comunicações no meio digital, haja vista a utilização da reportagem de televisão em formato de vídeos que circulam na Internet. É importante ressaltar que não se encontrou nenhuma TC nos endereços não institucionais. Vale lembrar também que não foi possível fazer a análise do conteúdo em 24% dos endereços eletrônicos, pois não eram gratuitos. Os 71% restantes, 16 sites, correspondem aos endereços que não disponibilizaram TCs. Destes, 11 endereços não eram institucionais.

Quantidade de sites que propõem TC

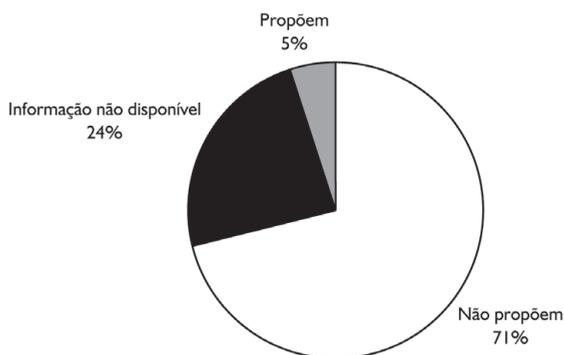


Gráfico 4

Conclusão

Este trabalho analisou materiais didáticos de PLE disponíveis gratuitamente na Internet sob a perspectiva do ensino comunicativo de línguas estrangeiras. Este estudo buscou em tais ambientes a presença de textos autênticos e de cujas formas são digitais, bem como tarefas comunicativas elaboradas a partir desses materiais. Para se chegar aos

endereços, essa pesquisa investigou vinte e um ambientes de aprendizagem de PLE na Internet quanto à origem e à gratuidade dos documentos pedagógicos.

Os resultados desse estudo mostram que há na Internet tanto sites destinados ao ensino de PLE que remetem a instituições de ensino, quanto os que remetem a empresas privadas ou a profissionais. Quanto à gratuidade, tanto os institucionais quanto os privados disponibilizaram materiais didáticos gratuitamente. No entanto, apenas nos sites que se remetiam a instituições de ensino encontraram-se textos autênticos e de gêneros digitais. Embora todos os materiais pesquisados estivessem em ambiente propício para elaboração de atividades a partir desses textos, os sites que os utilizaram representam apenas 24% do *corpus* da pesquisa.

Embora os textos autênticos façam parte da composição da TC, na maioria dos endereços que se utilizaram desses textos não se encontraram TCs. Apenas em 5% do material analisado encontrou-se disponível TCs gratuitamente.

Dessa forma, pode-se concluir que, dos ambientes de aprendizagem de PLE pesquisados na Internet que disponibilizaram materiais didáticos gratuitamente, uma minoria, relacionada a instituições de ensino, considerou em sua proposta de atividade didática os textos autênticos do próprio meio em que estes materiais se encontram, considerando as interações sociais que estes promovem.

Referências bibliográficas

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (1993). *Dimensões Comunicativas no Ensino de Língua*. 4ª Ed Campinas; São Paulo, Pontes Editores.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (2007). *Índices Nacionais de Desenvolvimento do Ensino de Português Língua Estrangeira* In Almeida e Cunha, orgs. *Projetos Iniciais em Português para Falantes de Outras Línguas*. Campinas; São Paulo, Pontes Editores, pp. 39-55.

- BAZERMAN, Charles (2006). *Gênero, agência e escrita*. São Paulo, Cortez.
- BRASIL, Comitê Gestor da Internet no (2007). *Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil: TIC domicílios e TIC empresas 2007*. Disponível em: <<http://www.cetic.br/>>. Acesso em: 07 de dezembro de 2009.
- BRASIL, Ministério da Educação (2007). *Caderno de Questões - Parte Coletiva: Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros*. Brasília, Secretaria da Educação Superior - Ministério da Educação.
- COSCARELLI, Carla Viana (2005). *Alfabetização e Letramento Digital*. In Coscarelli e Ribeiro, orgs. *Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte, Editora Ática, pp. 125-150.
- DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret (2002). *A multimídia aplicada ao ensino de Português - Língua Estrangeira*. In Júdice, org. *Português para estrangeiros: perspectivas de quem ensina*. Niterói, Intertexto, pp. 9-27
- DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret (2005). *O sentido das palavras na interação leitor - texto*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras.
- DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret; ALMEIDA, Maria José de Almeida (2008). *Terra Brasil - Curso de Língua e Cultura*. Belo Horizonte, Editora da UFMG.
- FERREIRA, Telma de Lurdes São Bento (2008). *Muito prazer - fale o português do Brasil*. São Paulo, Disal Editora.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (2005). *Como se aprende uma língua estrangeira?* In Anastácio, Malheiros e Figliolini, orgs. *Tendências contemporâneas em Letras*. Campo Grande, Editora da UNIDERO, pp. 127-140.
- SCARAMUCCI, Matilde Virginia Ricardi (2001). *Projeto Celpe-Brás no Âmbito do Mercosul: contribuições para uma definição de proficiência comunicativa*. In Almeida, org. *Português para Estrangeiros Interface com o Espanhol*. Campinas, Pontes, pp.77-90
- SWALES, John M. (1990). *Genre Analysis: english in academic and resresearch settings*. Cambridge: Cambridge University Press.